

JORNAL DE ESPINHO

Director: Dr. Alfredo Temudo Côrte Real

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Proprietário e Editor: José Fontes de Melo

ANO III

N.º 120

ASSINATURAS ANUAIS:
Continente e Ilhas 20\$00
Colónias 30\$00
Estrangeiro 40\$00
PAGAMENTO ADEANTADO

ESPINHO, 29 de Janeiro de 1933

Filiado no Sindicato da Imprensa Portuguesa

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Aven. Gago Coutinho, 671 - Espinho
COMPOSTO E IMPRESSO
Imprensa Universal (a electricidade)
Telef. 125 - AVEIRO

NUMERO

AVULSO \$50

A póstos

Embora parecendo que não, continuam a avolumar-se boatos de que se pretende não só prejudicar as justas e necessárias aspirações de Espinho, como ainda o de que se trabalha na sombra para lhe diminuir a sua area concelhia!

Num trabalho de sapa que só toupeiras podem desempenhar, e certamente alimentado por meia duzia de individuos a quem só presocupa a politica de quantidade e não de qualidade, aqueles a quem a inveja tolda a razão a ponto de não quererem compreender as necessidades dos Povos, não descansam um instante, e tudo aproveitam para atingir os seus designios.

E' antiga e justa, porque Espinho tudo merece, a pretensão da comarca e tão justa como o foi a da criação do concelho.

Espinho com os seus sete mil habitantes, com a sua importante industria, com o seu desenvolvido comercio, tem jus, por todos os motivos, á sua emancipação.

Não é admissivel que, depois de tantas canseiras, de tantas contrariedades porque Espinho tem passado, persista ainda a loucura da tutela; de uma tutela que avilta e apouca.

Alem disso, faz parte da bôa politica e da boa administração publica que se dê aos Povos aquilo que eles pretendem e merecem, porque só assim se consegue aquela leal simpatia e o necessario apoio das correntes de opinião.

Querer continuar a tolher a sua emancipação é só comparavel ao absurdo de querer recolher o oceano numa tina de agua!

Mas parece-nos, pelo que já nos chegou aos ouvidos, que o trabalho de sapa não consiste só no obstruccionismo á nossa independencia judicial!

Alguem nos afirmou que, semelhantemente a um bando de abutres, certos individuos se ocupam em fazer crêr aos povos das nossas freguesias coisas patéticas, taes como: aumento de impostos, liberdades coartadas, etc, afim de os levar a requererem a sua desanexação de Espinho, como que a fazer desses povos incultos ou ingratos que não reconheçam o que devem a Espinho, que os recebeu sem estradas e sem luz, e que tudo isto lhes deu!

Verdade ou mentira o boato corre, e o nosso jornal fiel aos seus principios, chama a atenção de quem de direito, ao mesmo tempo que, lembra a todos os que querem um Espinho Maior a oportunidade de estar a póstos.

Pela nossa parte cá estamos no nosso posto e firmes como soldados discipinados, de olhos póstos no pendão que tem por divisa: «Por um Espinho Maior».

JAZZ-SPORTING

Com este titulo, está organizada em Espinho uma Orquestra Jazz, composta pelos Snrs. Marcelino Oliveira—Piano—Mano I Ribeiro—Banjo e Violão—Sebastião Figueiredo—Violino—Nazeré N.—Saxofone e Clarinete—Manoel Pinto da Fonseca—Jazz—e um elemento do Porto—Trompete.

A Orquestra faz hoje a sua estreia, realisando dois atraentes bailes, no predio da rua 18 N.º 649, sendo o primeiro ás 15,30 horas da tarde, e o segundo ás 9 da noite.

E' de prever que ambos os bailes, sejam bastante animados, atendendo a que o seu produto se destina á compra de uma bandeira para o Sporting Club de Espinho.

O «Jornal de Espinho» deseja ao novel grupo musical longa vida e as maiores prosperidades.

Rodrigues de Pinho

Desta importante casa de vinhos do Porto, recebemos interessantes calendarios reclamando os seus acreditados vinhos «RAINHA SANTA».

E' seu representante nesta Praia, o nosso amigo Cezar Raio.

Os nossos agradecimentos.

Pescadores de Matosinhos que visitam Espinho

Na passada sexta feira, visitaram a nossa praia, os pescadores que constituem a tripulação da traineira UNIÃO V de Matosinhos, que se fiseram transportar em dois auto-cars, passando aqui a tarde em alegre confraternisação com os pescadores d'aqui e familias dos visitantes, que aqui residem.

DISTRIBUIÇÃO POSTAL NAS FREGUESIAS

A convite da Comissão Administrativa da Junta da Freguesia de Silvalde, vão reunir nesta Praia, as Comissões Administrativas das Juntas de Paramos, Anta e Nogueira, para tratar da distribuição nas mesmas freguesias e assentar na fórmula de levar junto das entidades oficiais respectivas o pedido da criação de distribuidores rurais servindo um, as freguesias de Silvalde e Paramos, e outro as freguesias de Anta e Nogueira.

A necessidade da criação de tais lugares, tem sido defendida nas colunas do JORNAL DE ESPINHO pela pena do seu solicito correspondente em Silvalde, parecendo que só agora foram ouvidos os seus clamores. Mais vale tarde, que nunca...

Em devido tempo um delegado do nosso Jornal se avistou com o Sr. Director dos Correios no Distrito, tendo sido bem acolhido por S. Exa. que indicou a orientação agora tomada prometendo o seu valioso auxilio, desde logo.

O nosso concelho tom porem dentro da sua area a freguesia de Guetim e o lugar da Idanha da freguesia de Anta que possuem já distribuidor rural, mas que pertence á Estação Telegrafo Postal da Granja. Justo seria que passasse para Espinho, com a criação dos distribuidores que agora vai ser solicitada.

O JORNAL DE ESPINHO, dando todo o seu apoio a esta justa pretensão, faz votos pelo bom exito das demarches que vão ser efetuadas.

Agencia do Contribuinte

Com este titulo, acaba de ser criada nesta Praia com sede da Rua 19 n.º 249, uma agencia, a qual, sob a direcção do nosso amigo Carlos Vieira Pinto, se destina a prestar aos contribuintes uma serie de serviços de harmonia com as leis respectivas.

Felicitando aquelo nosso amigo pela sua bela iniciativa, auguramos-lhe um futuro prospero, recomendando-a a todos os nossos amigos e assinantes chamando a sua atenção para o anuncio respectivo, a inserir no próximo numero do nosso jornal.

Dr. Mario Pais de Sousa

E' hoje que a Vila de Cantanhede presta ao antigo Ministro do Interior, Snr. Dr. Mario Pais de Sousa a justa homenagem a que os relevantes serviços por Sua Excelencia prestados a esse concelho, a quando da sua passagem pelo Ministerio, lhe dão incontestavel direito.

O Jornal de Espinho sauda Rua Excelencia associando-se em espirito a essa justa homenagem.

O LIVRO

Mulheres a Vossa Carne...

de Humberto Corrêa
Comentarios & Opiniões

«Se o livro apparecesse na época de Santo Officio o autor seria queimado nas chamas da propria edição. Hoje... bastaria que as autoridades o apreendessem para ser um successo de livreria e uma pequena mina para o autor».

EU

«O Coronel a escarrar, os tuberculosos a escarrar, tudo a escarrar, o livro de Humberto parece uma escarradeira. (Isto sem plagio ao distinto jornalista H. Cristo)».

Um que passa

«O livro de Monsiur Humberto Corrêa tal como está escrito em lingua portuguesa é obsceno, escrito em francez seria um mimo».

François Laurier

«A' procura das gralhas que se contam difficilmente, ainda não tive tempo de apreciar o resto».

Chico

«Julguei que sujava a capa, ao mostrala, mas está coisa que pode ver se, portanto tambem cá se fazem livros».

A. M.

«Aquella cena do buraco da fechadura faz tremer a lingua ao mais sizudo... Se não fossem os escarros...»

Goiaba

«Lêr o Humberto é o mesmo que ser partidario do nudismo, desde que suprima os escarradores de bolso».

Nudista

«O successo do «Mulheres a vossa carne»... só seria comparavel ao da «Costa do Sol», se lhe succedesse o mesmo, assim...»

Dick

«Mulheres a vossa carne»... deveria ser distribuido pelos obreiros do paredão, talvez assim andassem mais de-pressa».

Vareiro

«E' um livro imoral, de que se gosta».

Uma Cinéfila

«O autor do «Mulheres a vossa carne» deve ser um tipo de homem! Moreno, alto, olhos negros, cabelos levemente ondulados. Se assim não fôr, as cênas por ele descritas, mostram que ele desejaria ser homem».

Rodolfo

«Do livro «Mulheres a vossa carne» resalta uma coisa:

O bom estomago dos comensaes apesar do «hors d'oeuvre» da escarraria do coronel».

Gaby

«Depois de lêr o livro fiquei com os dedos pegajosos. Seria dos escarros?»

Cassien

Apolinario Pereira

Tem estado guardando o leite, o nosso estimado amigo e assinante Apolinario Pereira, em virtude de doença de que foi acometido, Desejamos-lhe rapidas melhoras.

BOMBEIROS VOLUNTARIOS ESPINHENSES

No Cine Jardim Recreio, no proximo dia 9 de Fevereiro, será pelo corpo unico dos Bombeiros Voluntarios Espinhenses levada á cena o drama «Amor Louco», seguido da comedia «Resonar sem dormir», e ainda da opereta «Dois Nênes».

O produto deste espectáculo, reverte a favor do cofre desta prestante coletividade que vem prestando os seus bons serviços sempre que são requisitados para qualquer sinistro, razão porque é de esperar que todos acorram a este espectáculo, afim de lhes prestar o auxilio de que esta Corporação tanto carece.

Presidente da Republica

Tem passado encomodado da saude, pelo que tem guardado o leito, Sua Excelencia o Snr. General Oscar Carmona, venerando Chefe de Estado.

As noticias sobre o estado de Sua Excelencia, dizem ter nos ultimos dias, sentindo algumas melhoras.

O «JORNAL DE ESPINHO» congratulando-se com esse facto, faz votos porque ellas se accentuem rapidamente, para que o seu restabelecimento seja pronto.

AVISO

Para os devidos efeitos declaramos que a administração do Jornal de Espinho está confiada ao nosso colega de redacção José Fontes de Melo, devendo ser exigida a sua assinatura em todos os documentos de responsabilidade que digam respeito ao Jornal, não nos responsabilizando pelos que a não tenham.

Imprensa

Sob este titulo, e a proposito da referencia por nós feita ao seu 54.º aniversario, disse o nosso colega Soberania do Povo, da linda vila de Agueda:

«O nosso colega Jornal de Espinho foi gentil ao ponto de lhe dar só 35 anos de idade...»

Parece que lá por casa não ha gralhas?!

E' uma questão de cristerios...

Este número foi visado pela
Comissão de Censura

Correspondencia das Freguezias

Silvalde, 26-1-933.

Infelizmente sempre se confirmou o boato que desde ha dias figurava como prato do dia nos nossos meios de cavaco e que era o da nossa Carreira de Tiro passar á categoria de 2.ª classe, tendo por consequencia a reduçao do seu efectivo.

A principio atribuímos o boato a uma noticia sem fundamento do *jornal da caserna* como se diz na giria militar; depois surgiu a noticia em primeira mão do «Jornal de Espinho» que terminava apelando para as forças vivas locais afim de obstarem a que se consumasse tão inesperada resolução; todavia, ou porque a resolução fosse inabalavel, ou porque o apelo do «Jornal de Espinho» não tivesse sido ouvido, deu-se a derrocada.

Não sabemos a que attribuir tal deliberação que, além de transtornar a vida particular dos atingidos com a transferencia, vem afectar os interesses economicos do nosso concelho, privando-o da utilidade de tão importante instituição.

Desde que a referida Carreira foi promovida á 1.ª classe o seu efectivo era constituído por 69 praças, 4 officiaes subalternos, 1 capitão e 1 major; ultimamente, em virtude de andarem algumas praças em diligencia, o seu efectivo era de 15 praças, 2 cabos, 5 sargentos e 6 officiaes e agora, com a baixa de categoria, passou a ter apenas 5 praças, 1 cabo, 1 tenente e 1 capitão.

Durante a epoca da instrucção de tiro passavam por aqui, estacionando o tempo necessario, todos ou quasi todos os regimentos da Guarnição Militar do Porto, o que dava grande desenvolvimento ao commercio local. Com a nova ordem do Ministerio da Guerra, porém, a nossa linda e importante C. de Tiro ficará ás môscas...

Só uma medida economica justificaria semelhante alteraçao; mas, no nosso modesto entender, economicamente, o Estado pouco ou nada beneficiará com ela visto que as praças, sargentos e officiaes agora transferidos, ficam a vencer os mesmos soldos nas diversas unidades onde foram colocados.

Acresce ainda a circumstancia de termos dentro do nosso concelho o Campo de Aviação do Norte e, futuramente, quando ali descerem os aparelhos que constantemente o visitam, a nossa Carreira não poderá fornecer soldados, como o fazia até aqui, para os guardar.

Que o Ex.mo Sr. Ministro da Guerra pondere nos prejuizos graves que tal medida nos acarreta e nas suas consequencias e ponha novamente as cousas nos seus devidos lugares.

Ora até que enfim...

Bem diz o ditado que agua mole em pedra dura tanto bate até que fura...

Como é do conhecimento dos nossos leitores, já inumeras vezes temos aqui ventilado o decantado problema da nossa distribuição postal e pondo em foco as negligencias a que diariamente estamos sujeitos, evidenciando assim a necessidade urgente que temos de um distribuidor postal que nos garanta a integridade da nossa correspondencia. Pois bem, até aqui temos prégado no deserto, no entanto, o nosso ultimo apelo encontrou eco no digno presidente da Comissão Administrativa da nossa Junta de Paroquia, o nosso presado amigo sr. José Pereira Bernardes—um novo com vontade de acertar e de vencer,—o qual nos informou pessoalmente que vai pôr em pratica todos os meios ao seu alcance afim de resolver o decantado problema conseguindo a colocação de um distribuidor nesta localidade.

Registamos aqui a informaçao com justificada alegria e do que houver informaremos os nossos presados leitores.

Realizou-se no passado dia 21 o enlace matrimonial do nosso amigo sr Joaquim Ferreira de Sá com a sr.a D. Zulmira Miquelina dos Santos, dilecta filha da sr.a D. Maria Dias da Silva e do sr. Manuel Dias da Silva, proprietario em Paços de Brandão.

Paraninfaram o acto o ex.mo sr. Carlos Marques Pinto, acreditado comerciante da praça do Porto, e sua ex.ma esposa, a sr.a D. Inez Rodrigues Pinto.

Aos noivos os nossos parabens.

Fez anos ontem a simpatica menina Isaura Luzes Costa.

No proximo dia 31, faz anos o nosso amigo sr. Marcelino Oliveira Zenha, comerciante da nossa praça.

No mesmo dia, tambem festeja o seu aniversario o nosso amigo sr. Manuel Alves de Araujo, industrial dessa praça.

No passado domingo, 22, encontraram-se em Oleiros o Sporting C. de Silvade e o Oleiros S. C., vencendo o nosso Sporting por 6-2.

Logo, em disputa do campeonato, visita-nos a Associação D. Guetinense.

Óxalá o nosso representante saiba vencer com galhardia o adversario que é um dos mais serios competidores ao titulo maximo da Promocão.

Anta, 25 de Janeiro de 1933

Arredados algum tempo por motivos futeis, do posto que nos concederam adentro do "JORNAL DE ESPINHO," voltamos de novo a importunar os leitores que tiverem a desdita de perder o tempo

De Espinho ou Aveiro a Viseu pelo Vale do Vouga

é "uma viagem que nunca mais se esquece,"
Preços de 1.ª classe inferiores aos da antiga 2.ª classe

Colégio de Nossa Senhora da Conceição

Para Meninas

Internas, semi-externas e externas

RUAS 24 e 31—ESPINHO

com os nossos arrasoados, embora de antemão tenhamos quasi a certeza de que poucos serão aqueles, que se dão a tal massada e a prova-lo, basta dizermos que nenhum conceito tem merecido os clamores que daqui temos feito, a quem superintende em tais assuntos.

Seja como fôr, o certo é que cá estamos de lança em riste, para levarmos a cabo a obra a que nos propozemos.

—Terminaram no penultimo domingo as festas do Natal, que este ano decorreram com desusado brilhantismo na nossa Igreja, tendo sido desempenhada a parte musical e coral pela Tuna Musical, conjunto artistico este que nos orgulhamos de possuir.

A pedido do Rev. paroco desta freguesia, realisaram-se dois importantes leilões da «Consoada» cujo produto reverte em favor dalguns melhoramentos a introduzir no templo, para o que foi dividida a freguesia em duas Zonas, medida esta que levou os moradores de cada a primar de tal modo, que se assim não fosse o apuro seria insignificante.

O rendimento total não o sabemos, mas estamos convencidos de que deve ter sido satisfatorio.

—Reuniram-se no passado domingo os associados do Grupo Columbofilo de Anta, para tratar de diversos assuntos referentes ao mesmo, entre os quais nomearam uma Comissão Administrativa para a gerencia da época 1933, que ficou assim constituída:

Presidente:—Abilio Martins Correia de Pinho, Secretario:—Augusto da Silva Gomes, Tesoureiro:—José Ferreira da Silva, Vogais:—Antonio Salvador, José Francisco Pereira, Daniel Ferreira Neto, Antonio Gomes Pinto de Sá, e Antonio Ferreira Fernandes.

Foi resolvido tambem admitir novos sócios até 12 de Fevereiro próximo, sem pagamento da joia e os treinos sejam iniciados no dia 12 do próximo mês, para o concurso a efectuar de Valença.

—Hoje devem jogar pelas 13 e 15 horas no nosso campo, para pôr fim á decantada segunda volta de Zona do V. Vouga, o Império contra a Associação Desportiva San-

joanense, nas duas categorias.

A ansiedade pelo encontro dos grupos de honra é enorme e existe razões de sobra para assim ser, pois que o vencedor desse jôgo, ficará definitivamente apurado para a poule final dos vencedores e o vencido será relegado para os ultimos lugares da classificação geral.

Por todos estes factos é vaticinar que os jogos de hoje devem ter a presencia-los um numero publico de entusiastas, a incitar os seus adeptos, que esperamos o façam em ordem.

Aos rapazes locais, que com inexcedivel brilhantismo teem sabido honrar as cores da sua terra, desejamos «Good Luck».

—A Direcção do Imperio, no intuito de promover algumas distrações aos seus associados e familias, vai iniciar hoje uma serie do «Reuniões Dançantes» que prometem ser bastante animadas.

Tomam parte na Reunião de hoje, um excelente sexteto musical, acompanhado de Jazz.

Felecitamos sinceramente os briosos rapazes promotores, que parecem dispostos a tirar do marasmo a mocidade Antense, dando-lhes assim um delicioso passatempo, que merece o nosso inteiro aplauso.—C.

COMARCA DA FEIRA

SECRETARIA JUDICIAL ARREMATACÃO

1.ª Publicação

No dia 5 de Fevereiro próximo, por 14 horas, na rua do Passeio Alegre, da Vila e concelho de Espinho, e nos autos de Execução por custas e selos que o Ministerio Publico move contra Rosa Pereira Quintas e seus filhos Alvaro e Manuel de Oliveira Quintas, de Espinho, vão pela primeira vez á praça, varios moveis no valor de 1.618\$00.

Destes bens é depositario Mário Fortuna Couto, casado, negociante, da rua 9, de Espinho.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos.

Feira, 19 de Janeiro de 1933

O Escrivão,
Aquiles José Gonçalves

Verifiquei:
O Juiz de Direito
Nunes Correia

MULHERES, A VOSSA CARNE...

Romance realista de Humberto Corrêa, a sahir muito brevemente.

PREÇO: 10\$00

Os assinantes de Espinho, do nosso jornal, teem um desconto de 20%.

Os outros assinantes, teem um desconto de 10% e despesas de correio pagas.

Façam desde já os pedidos para a redacção deste jornal.

VENDE-SE

Casa terrea por 5 contos com grande quintal e poço, á beira da estrada d'Anta a meio caminho da sua Igreja. Fala-se na loja M. Almeida, Largo da Feira.

Resina

Para a Comp.ª Industrial Resineira, alugo pinhal para extracção da gema, em qualquer local.

Escrever para João Nunes, Rua 15, n.º 791—ESPINHO

CASA

Aluga-se higienica, espaçosa e quintal 100\$00 Escudos mensais.

Rua Passeio Alegre n.º 872

GRANDE CASINO DE ESPINHO

ABERTO DE 1 DE JUNHO A 30 DE NOVEMBRO

Henriques & Léon L.^{da}

Fábrica de artigos de Celuloide

ESPINHO Portugal



Botões de madre-pérola

O MELHOR FABRICO NACIONAL

XXXXXX

José Fontes de Melo

Rua 16

ESPINHO

Empreza Cimento de Leiria

Filial do Norte

Rua Formosa, 292

Telefone 4193

Agente Oficial

no Concelho de Espinho

JOSÉ RODRIGUES CAPELA

Ponte d'Anta—ESPINHO

Pensão do Porto

—DE—

José Monteiro de Lima

AVENIDA 8, ESQ. R. 25

Conforto, Higiene—Modicidade de preços

Aberta todo o Ano

Barbearia

PALÁCIO

DE —

Apolinario Pereira

Corte de cabelo de senhoras
PERFUMARIAS

Rua 19—ESPINHO

Desenhos

de

Construções

J. D. Oliveira e Silva

ESPINHO

Deposito de Frutas

Luiza Nogueira

Vendas por junto e a retalho
Legumes das melhores procedencias

Rua 18 (Esquina da Rua 23)

—ESPINHO—

Casa Angelica

MODAS e MIUDEZAS

Rendas e Bordados, sedas, perfumarias, meias e peúgas

João da Silva Martins & F.^o

Sucrs.

Rua Bandeira Coelho, 207

Colegio de S. Luiz

(PRAIA DE ESPINHO)

Curso Primário. Curso Comercial. Curso Geral dos Liceus. Ensino ministrado por professores do ensino livre. Educação Moral Católica.

Colégio de estação marítima especialmente destinado a meninos que têm de viver em clima á beira mar, alimentação abundante e esmerada. Admite alunos internos, semi-internos e externos. PEDIR PROSPECTOS Á DIRECÇÃO

União Comercial de Espinho

Antiga Cooperativa dos Empregados de Brandão Gomes & C.^a

J. Luiz Teixeira

409, Rua Bandeira Coelho, 421

Deposito de Vinhos da Companhia Velha, Champagnes de Anadia, Vinicola e Raposeira
Especialidade em azeite, chá e café

Externato Eça de Queirós

RUA 22 -- ESPINHO

Em três anos de vida escolar 75% de aprovações e 25% de distinções
Matriculas até 31 de Setembro. Reabre as suas aulas a 1 de Outubro

Todas as classes. Preços modicos

ARTUR FARRIA

Consultório Dentário

Telefone 258

Direcção clinica
Dr. A. S. Morais Sarmiento Romanoff Salvini
Pela Faculdade de Medicina do Porto
Direcção tecnica

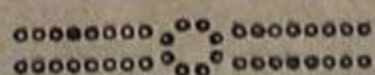
OTTO KOCH dentista
formado na Alemanha e Argentina
Especializado em protese dentaria

Rua 31 de Janeiro, 250
PORTO

FOSFOREIRA PORTUGUESA

No sorteio da Casa em estilo português que foi regulado pela loteria do Natal foi premiado o bilhete 2947 da série 8

Procedendo imediatamente á construção da casa com que foi contemplado o possuidor daquele bilhete, senhor Americo Silva, residente em Montijo, a FOSFORÉIRA PORTUGUESA contribue, não sem sacrificio, para minorar a crise do desemprego



Os possuidores de senhas dos sorteios mensais não premiadas que não efectuaram a sua troca por bilhetes para o sorteio da casa, não devem utilisa las, pois que oportunamente será anunciada a sua utilidade

Instituto de Socorros a Naufragos

Como consequencia da visita de inspecção levada a efeito pelo Sr. Comandante Francisco Alberto Tavares, Secretario da Commissão Central de Instituto de Socorros a Naufragos, em 7 de Novembro ultimo, ás Estações de Socorros da Aguda e Espinho, está desde a semana ultima na primeira destas praias, procedendo á introdução de novas caixas de ar no Barco Salva-Vidas «GOMES DE AMORIM», o tecnico do referido Instituto Sr. Augusto Reis Marques, acompanhado dos Srs. Eduardo d'Oliveira e José Marques, carpinteiros das oficinas que o Instituto tem em Pedrouços.

Depois de acabado este importante melhoramento, proceder-se-ha a igual trabalho no Barco Salva-Vidas «COMANDANTE VIEIRA DA FONSECA», desta Praia, afim de evitar de futuro, qualquer tragedia como aquela que enlutou a nossa classe piscatoria, a quando de um treino da tripulação do referido barco, em 2 de Fevereiro de 1932 sinistro esse que ainda está na memoria de todos.

O INSTITUTO DE SOCORROS A NAUFRAGOS, á frente do qual se encontra o illustre Almirante Vieira da Fonseca, patrono do nosso Barco Salva-Vidas tendo como secretario o Comandante Alberto Tavares, mostra desta fórma o carinho que lhe merece a nossa classe piscatoria, e quanto eles dela são amigos.

Por ordem da Inspeção do Instituto, seguiu ha dias desta Praia para a de Viana do Castelo, onde vai fazer serviço temporariamente, o Barco Salva-Vidas «ESPINHO», enquanto ali se procede á reparação do barco daquela praia.

Aproveitando o ensejo da estada aqui do tecnico do Instituto Sr. Augusto Reis Marques, construtor do Barco «COMANDANTE VIEIRA DA FONSECA» desta Praia, quizemos com ele trocar impressões sobre a construção dos mesmos barcos no nosso Paiz, seu custo etc.

Assim informou-nos o Sr. Marques que cada barco dinamarchês igual ao da nossa Praia, custa na Dinamarca 60.000 corôas ou sejam cerca de 300 contos da nossa moeda, acrescidos das despesas de transporte e direitos alfandegarios. A construção daqueles barcos, rigorosamente feita de harmonia com o modelo que o Instituto adquiriu na Dinamarca, levada a efeito nas oficinas do Instituto em Pedrouços, fica por 70 contos apenas, sem diminuição da sua resistencia, beleza de linhas, perfeito acabamento etc., como se pode vêr pelo da nossa praia.

Dos varios tipos de barcos salva-vidas existentes, o que mais se recomenda para a costa portugueza, é o dinamarchez, pela grande estabilidade que oferece. Essa estabilidade, com os melhoramentos que vai sofrer o Barco «VIEIRA DA FONSECA» é sensivelmente aumentada, o que é muito importante, pois diminue assim bastante, o perigo de sinistros no genero do ultimo aqui havido. Eis pois, como o Instituto de Socorros a Naufragos cuida dos nossos pescadores, procurando por todas as formas ao seu alcance protegê-los dando-lhes assistencia nos momentos de perigo, e distribuindo pensões ás familias dos que por ventura perdem a vida na ardua faina maritima.

A proposito...

Espinho, 27-1-33.

Ex.mo sr. dr. Alfredo Themudo Corte Real, muito digno Director do «Jornal de Espinho». Meu Ex.mo Amigo.

Apezar de ter cortado a *collecção*—permita-me o termo—o que não quer dizer que esteja de relações cortadas com os que trabalham tão desinteressadamente no seu jornal, venho pedir-lhe o especial favor de consentir a publicação das cartas juntas, cujo conteúdo tem o fim de chibatar certos cavalheiros que, certamente, por causa da crise do desemprego, se entretem a cuspir para o ar, conveniências de que a baba pode emporcalhar alguém, pois que, já em tempos, com intuitos malevolos pretenderam insinuar abusos que eu pudesse ter cometido a quando da minha passagem pela Administração do Concelho, passagem que procurei vincar com um traço de imparcialidade, confessando, e agora que só estou arrependido de não ter sabido ser mais severo.

Essas insinuações poderiam ter sido evitadas se, quem me substituiu, se lembrasse que não o fica a fazer eternamente, e que amanhã, está portanto sugeito ás censuras, talvez com mais motivos, que a mim pretenderam fazer.

Como o não foram e antes parece que querem reincidir nelas sou forçado a apelar para a sua amizade, solicitando-lhe a publicação de tais cartas.

Creia que lhe fica imensamente grato o amigo dedicado e obrigado *Alfredo Figueiredo*.

Ex.mo Sr. Jeronimo Alves Moreira.

Dig.mo Chefe da Secretaria da Camara Municipal de ESPINHO

Para tapar a mal cheirosa boca de certos caluniadores de profissão que, contando talvez com a impunidade official se esquecem de que ha outra maneira de corrigir insolencias, vinha rogar-lhe a fineza, certo de que isso lhe não é vedado, de me responder ao seguinte:

Alguns das importancia representando multas applicadas, ou dadas daquelles que se viam sob a alçada da Administração do Concelho deu ali entrada sem ser devidamente escriturada por V. Ex.a?

Não o eram igualmente as que sahiam para pagamentos de diversas despesas feitas pela Administração do Concelho, quer em serviço de transporte, quer em donativos quer em gratificações, ou pagamento de despesas feitas com comemorações ou ainda oferecidas á Commissão Pró Campo de Aviação, etc?

Tem conhecimento de que alguma importancia foi por mim recebida sem lhe fazer dela entrega para ser escriturada?

Agradecendo o favor de uma resposta, subscrevo-me

De V. Ex.a
Mto. Att.º Ven. Obg.º
Alfredo Figueiredo

Espinho, 26-1-1933.
Ex.mo Sr. Alfredo Figueiredo, dig.mo Tesoureiro da Companhia do Caminho de Ferro do Vale do Vouga, em Espinho.

Respondendo á carta de V. Ex.a datada de 26 do corrente mês de Janeiro, informo:

1.º—Que as multas por V. Ex.a applicadas a quando no exercicio das funções de administrador deste concelho, deram sempre entrada na respectiva secretaria onde eram escrituradas, o mesmo acontecendo a quaisquer dadas ou ofertas;

2.º—Que as saídas das importancia daquellas proveniencias e destinadas a despesas de trans-

porte, donativos ou gratificações e ainda a comemorações, campo de Aviação e propaganda de Espinho, eram igualmente escrituradas.

3.º—Que não tenho conhecimento de qualquer importancia por V. Ex.a recebida nas condições já mencionadas, que deixassem de ser entregues na mesma secretaria e aqui escrituradas.

Com a maior consideração, me subscrevo

De V. Ex.a
At. Ven. e Mto. Obgd.
Espinho, 27 de Janeiro de 1933.

Jeronimo Alves Moreira.
Ex.mo Sr. João de Oliveira Quinta—ESPINHO.

Meu presado Amigo
Tendo chegado ao meu conhecimento que alguns individuos—certamente desclassificados mas mal intencionados—pretendem fazer misterio do caso do *bondoso e santo Boia*, no que diz respeito á minha intervenção como Administrador do Concelho, agradeço-lhe o favor de me responder, por escrito ás seguintes perguntas;

1.ª—Quando da sua queixa não me apresentou documentos que o autorizavam a interferir no assunto e portanto a proceder contra o *bondoso e santo Boia* a quem pretendem envolver num manto de martir?

2.ª—A importancia de dois mil escudos a que os jornais se referem foi-me entregue a mim, ao Secretario da Camara ou recebeu-a o meu amigo directamente?

Agradecendo o favor da sua resposta urgente, creia me

Amigo e Obrigado
Alfredo Figueiredo.

Espinho, 26 de Janeiro de 1933.

Meu Ex.mo Amigo Senhor Alfredo Figueiredo.

Com a subida honra passo a responder ás perguntas que antecederam:

1.º A queixa que apresentava a V. Ex.a a qual dizia respeito ao *inocente e santo Roia*, em que o Sr. Figueiredo interveio como Administrador deste concelho, atendendo a factos por mim apontados e ainda por virtude de documentos que juntei, era de proceder conforme o fez; e sob essa razão qualquer autoridade bem intencionada assim procederia.

2.º Quanto á importancia dos dois mil escudos, foram-me entregues a mim, os quais conservei em meu poder, e que entreguei em 21 do corrente, mediante recibo que conservo, importancia esta que se acha actualmente na posse do *martir*, que julgo a fará constar no inventario que está correndo seus termos em favor da menor.

Com toda a consideração me subscrevo amigo muito grato.

De V. Ex.a
Espinho, 27-1-1933
João Dias d'Oliveira Quinta

Ill.ºs Srs. Francisco Luiz Rodrigues, João Pereira Bouçon e Jeremias Quintas.

ESPINHO
Como funcionarios que mais de perto privaram comigo durante o tempo em que exerci o cargo de Administrador do Concelho, agradecia o favor de me responderem em conjuncto ou separado ao seguinte:

Alguns vez foi recebida por mim qualquer importancia referente a multas applicadas ou de qualquer outra proveniencia? Se foi, não passou immediatamente á Secretaria para ser escriturada?

Agradecendo, subscrevo-me
De V. Sr.ºs
Att. Ven. Obg.º
Alfredo Figueiredo

Espinho, 26-1-1933
As multas que eram applicadas aos delinquentes eram pagas

voluntariamente por estes, afim de não serem enviados a juizo e davam entrada na Secretaria, sabendo os abaixo assinados que as mesmas eram gastas em melhoramentos deste concelho e em fins beneficentes, e ainda em transportes, dando porem todas entrada e saída na Secretaria e ali escrituradas.

Espinho, 26 de Janeiro de 1933.

Francisco Luiz Rodrigues, João Pereira Bouçon, Jeremias da Silva Quintas.

Seguem-se os reconhecimentos das assinaturas.

DESPORTO

FOOT-BALL

Vários resultados

Ping-Pong

Para o Campeonato distrital de foot-ball, realisaram-se no domingo vários encontros, verificando-se os resultados seguintes:

Zóna Vale do Vouga

Divisão

| | |
|---------------------|------|
| Espinho-Oliveirense | 14-0 |
| 2.ª categoria | 5-2 |
| Promoção | |
| Lourosa Bustelo | 4-3 |
| Lamas-Feirense | 2-1 |

Zóna C. P.

Divisão

| | |
|----------------------|-----|
| Ovarense-Beira Mar | 1-0 |
| 2.ª categoria | 1-0 |
| 3.ª categoria | 2-7 |
| Galitos-Estrela | 2-0 |
| 2.ª categoria | 4-1 |
| Promoção | |
| Guetinense-Cortegaça | 4-2 |

O encontro Espinho-Oliveirense, realizado no campo da Avenida, proporcionou uma victoria estrondosa para o grupo local, mercê de um exhibição francamente boa. Não obstante ser já esperada uma victoria para o Sporting, ninguem se atrevia a prognosticar um score tam volumoso. Mas a maneira como o grupo Sportinguista se exhibiu a fragilidade da defeza oliveirense, em especial o seu guarda-rêdes, recrutado nas categorias inferiores, justificam plenamente o score, que estabelece, se não estamos em erro, um record na disputa dos campeonatos da A. F. de Aveiro, em primeira categoria.

Os oliveirenses, não obstante a subida vertiginosa do marcador não se inferiorizaram, antes procurando sempre dar réplica ás investidas adversárias, estando mesmo prestes a fazer o ponto de honra. Como acima frizamos, um dos motivos principais de tam elevado score foi a inexperiencia do guarda-rêdes, que se deixava, por vezes bater infantilmente. A falta de Tuna naquele lugar, fez-se sentir grandemente, pois que estamos certos de que se ele tivesse alinhado, o marcador talvez não atingisse metade.

Em segundas categorias tambem o triunfo pertenceu ao Sporting, pela margem de 5-2, resultado este feito nos ultimos 25 minutos. Até esta altura o Sporting estava a perder por 2-1. Arbitrou um cavalheiro de Aveiro que, procurando ser imparcial, não conseguiu agradar, pelas suas atabalhoadas resoluções. No entanto, os erros cometidos, não justificam de maneira alguma as palavras offensivas que lhe foram dirigidas por meia dúzia de malcreados, no meio dos quais se encontravam creaturas que tinham o dever de ser educados, e condenar atitudes menos corretas. Se querem ter o exclusivo da educação desportiva no distrito, não devem voltar a cometer as faltas de domingo passado.

OUTROS RESULTADOS

O Império de Espinho foi vencido em S. Felix da Marinha por 3-1. Em disputa de uma medalha, o União de Espinho foi declarado vencedor por falta do seu adversario, o Vasco da Gama, de Matosinhos. O Silvalde deslocou-se a Oleiros, e venceu o grupo local por 6-2.

PING-PONG

Terminou já o torneio triangular de Ping-Pong, que foi organizado pelo Espinho-Ténis Club, em disputa de uma artistica taça. A victoria pertenceu ao Club organisadôr, seguindo-se-lhe a equipe do União e a do Cruz de Cristo.

A equipe vencedora era composta pelos Srs. Abel de Oliveira (Capitão), Osório Oliveira, Jacinto Vaz e Arlindo de Carvalho.

CARTEIRA

Fez anos:

Em 24 o Sr. Henrique da Silva Cleto.

Fazem anos:

Hoje, os Srs. Antonio Catarino da Fonseca, Manuel Pinto e o menino Victor Hugo, filho do Sr. José da Silva Martins.
—Em 31, o nosso amigo Sr. Manuel Moreira, o Sr. Humberto Nogueira e o menino Joaquim, filho do Sr. Alfredo Rodrigues.
—Em 1, M.lle Maria Amelia Fernandes e a Sr.ª D. Alberta Fernandes Freitas dos Santos.

—Em 3, a menina Alda Guerra Corte Real, filha do nosso Director, Sr. Dr. Alfredo Corte Real.

—Tambem em 3, M.lle Maria Luciana Azevedo Ataíde e Sr.ª D. Maria da Conceição Pinheiro Neves.

—Em 4, o Sr. Luiz Lopes e M.lle Alice da Piedade Portela.

Partidas e chegadas:

Para Ponte de Lima, o nosso amigo Sr. Francisco Azevedo Ataíde.

—De Castro Daire encontra-se nesta praia acompanhado de sua esposa o nosso assinante Sr. Miguel Pereira Baptista.

—Tivemos o praser de vêr entre nós o nosso e assinante Sr. Capitão José Lopes de Brito, que actualmente se encontra em Ermezinde.

Cine - Jardim - Recreio

Programa para Hoje

Estreia da colossal Super-Produção em 15 partes, com

JEAN HARLOW,
JAMES HALL
e BEN LYON

Anjos do Inferno

Formidavel epopeia cinematografica da aviação aliada na grande guerra.

O filme de mais sucesso apresentado neste cinema

Nos dias 15 e 16 de Fevereiro, dois brilhantes espectaculos pelo magnifico conjunto artistico dirigido pelo actor-cantor

Sales Ribeiro
e do qual faz parte o distinto

maestro espinhense e nosso querido amigo,
Fausto Neves,

para os quaes já se marcam os logares a preços populares